

APRENDIZADO PRÁTICO EM AGRONOMIA E TECNÓLOGO EM AGRONEGÓCIO: UMA ABORDAGEM PARA O ENSINO SOBRE SOLOS

Guilherme Rocha dos Santos (guilherme.rocha@itpacporto.edu.br)¹

1 – ITPAC Porto, Porto Nacional – TO

Área: Ciências Agrárias

Introdução/Justificativa: A disciplina de Gênese, Morfologia e Classificação do Solo desempenha um papel crucial na formação acadêmica de estudantes de Agronomia e Tecnólogo em Agronegócio. Ela estabelece a fundação para a compreensão dos processos que levam à formação e classificação dos solos. As rochas, sejam magmáticas, metamórficas ou sedimentares, constituem a matéria-prima para a formação do solo. A natureza física e química dessas rochas, incluindo sua composição mineral, textura e estrutura, determina as propriedades resultantes do solo, como a capacidade de retenção de água, fertilidade e resistência à erosão.

Objetivo(s): O objetivo desta aula foi proporcionar aos alunos do segundo período do curso de Agronomia e Tecnólogo em Agronegócio uma experiência prática na identificação e classificação de rochas, contribuindo para a sua compreensão da gênese do solo.

Método/Relato da Experiência: A aula foi estruturada em etapas distintas para facilitar a compreensão dos alunos. Na primeira etapa, realizou-se uma discussão em sala de aula sobre os conceitos teóricos relacionados às características físicas e químicas das rochas e como elas influenciam a formação do solo. Na segunda etapa, apresentou-se aos alunos uma coleção de rochas magmáticas, metamórficas e sedimentares. Os alunos tiveram a oportunidade de examinar cada amostra de rocha, observar suas características e classificá-las.

Resultados: A aula prática com a coleção de rochas permitiu aos alunos observar diretamente as características de cada rocha e entender como elas influenciam a formação do solo, fornecendo uma base sólida para entenderem as limitações e potencialidades dos solos formados a partir de cada tipo de rocha. São conhecimentos essenciais para a prática da agricultura, que depende fortemente do solo e de suas propriedades. Portanto, foi fundamental para os futuros agrônomos e tecnólogos em agronegócio, agregando na capacidade de tomar decisões informadas sobre o uso adequado do solo visando a maximização da produção agrícola e minimização do impacto ambiental. Os alunos demonstraram um alto nível de engajamento durante a atividade prática. Através da discussão em sala de aula, ficou evidente que os alunos foram capazes de aplicar os conceitos teóricos na prática, melhorando assim a sua compreensão da Gênese, Morfologia e Classificação do Solo.

Considerações Finais: A experiência relatada nesta aula reforça a importância de integrar atividades práticas ao currículo dos cursos de Agronomia e Tecnólogo em Agronegócio. Através da observação direta e da manipulação de rochas, os alunos puderam aprofundar sua compreensão quanto à formação do solo e das propriedades resultantes que são fundamentais para a prática da agricultura. Essa abordagem prática não só enriquece o processo de aprendizagem, mas também prepara os alunos para enfrentar os desafios reais que encontrarão em suas futuras carreiras profissionais.

Palavras-chave: Ensino. Solos. Agronomia. Agronegócio